

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 03 2021	15h05min	Sessão Extraordinária Remota	198

Dou, como sugestão ao Deputado Jorge Vianna, que S.Exa. participe da assembleia e conste da convenção coletiva de trabalho a ideia de S.Exa.

Solicito à Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Cultura, Deputada Arlete Sampaio, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, avoco a relatoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Solicito à Relatora, Deputada Arlete Sampaio, que emita parecer pela Comissão de Educação, Saúde e Cultura.

PARECER CESC - 02

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da CESC ao Projeto de Lei nº 1.386/2020, de autoria do Deputado Chico Vigilante Lula das Silva, que “dispõe sobre a obrigatoriedade de bares, lanchonetes, restaurantes, hotéis, *shopping centers* e demais estabelecimentos comerciais em geral disponibilizarem gratuitamente suas instalações sanitárias aos garis e demais trabalhadores do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal e dá outras providências”.

O objeto da presente proposição é oferecer maior dignidade aos trabalhadores da limpeza pública que realizam os seus serviços nas ruas de todo o Distrito Federal e, por muitas vezes, por não terem um ponto de apoio próximo aos locais em que estão executando suas tarefas, necessitam recorrer às instalações sanitárias do comércio em geral.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 03 2021	15h05min	Sessão Extraordinária Remota	199

Entendemos que essa proposta servirá para minimizar os abusos que existem em muitos estabelecimentos comerciais, especialmente aqueles que ignoram as necessidades desses trabalhadores, negando-lhes a utilização de suas instalações s/Dayse

Revisão: Ermaine. (Teletrabalho.)

comerciais, especialmente aqueles que ignoram as necessidades desses trabalhadores, negando-lhes a utilização de suas instalações sanitárias, o que atenta à dignidade da pessoa humana.

Foi apresentada a Emenda nº 1, de plenário, que visa aperfeiçoar o projeto do Deputado Chico Vigilante, uma emenda do Deputado Roosevelt Vilela, incluindo os órgãos de administração pública do Distrito Federal para que os trabalhadores da limpeza urbana possam utilizar as instalações sanitárias e de vestuários durante expediente de trabalho nas vias e logradouros públicos do Distrito Federal.

Pelo exposto, considerando a relevância da matéria e o interesse público por ele defendido, visto que os trabalhadores da limpeza urbana desempenham um serviço essencial, principalmente em tempo de pandemia, é dever de todos prestigiarem e reconhecerem a importância do trabalho dessa categoria.

Diante do exposto, no âmbito desta Comissão de Educação, Saúde e Cultura, votamos pela admissibilidade do Projeto de Lei nº 1.386/2020 com sua Emenda nº 1.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Júlia Lucy.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 03 2021	15h05min	Sessão Extraordinária Remota	200

DEPUTADA JÚLIA LUCY (NOVO. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu acho que a gente está, no momento, em mais uma discussão aqui na Casa em que nós precisamos separar aqui os argumentos.

Se há uma categoria que a gente precisa tirar o chapéu é a da limpeza aqui do Distrito Federal. Eles não param nunca, eles estão expostos a risco de contaminação, a risco de serem violentados nas ruas. Eles são os verdadeiros heróis. Deveriam ganhar mais do que ganham. De fato, esse é um problema, porque esses são trabalhadores de empresas contratadas, aqui não há nenhuma discussão em relação ao vínculo trabalhista, se é ou não trabalhador da empresa. Todo mundo da limpeza tem uma empresa clara a que se submete e pela qual foi contratado. Portanto, quem tem responsabilidade para com esses trabalhadores são essas empresas contratadas. Eu quero aqui lembrar aos Colegas que nós estamos falando simplesmente do maior contrato aqui do Distrito Federal, que é o contrato de limpeza urbana. Será que essas empresas até hoje não tiveram condições de construir, ou então de fazer uma parceria, caso não fossem construir, banheiros públicos, para que eles pudessem entrar, tomar banho, ter um vestiário, lavar as mãos? Até hoje? Neste momento, cuidar desses trabalhadores é, sim, um papel extremamente importante. Agora, discutir como isso vai ser feito, jogando a conta e a responsabilidade para quem não é patrão desses funcionários, é algo errado que a Câmara está fazendo. É algo muito errado. Eu quero lembrar aqui que um restaurante ou um bar é um local privado, assim como é o meu apartamento. Eu vou abrir a porta aqui do meu apartamento, para quem bater, se eu achar que tem de entrar para usar o meu banheiro.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 03 2021	15h05min	Sessão Extraordinária Remota	201

Um restaurante tem seu conjunto de clientes e qualquer estrutura que ele venha a disponibilizar é para esse conjunto de clientes. Por que, gente? Um banheiro não é gratuito, não existe nada grátis. Não existe banheiro ou manutenção gratuitos. Nada é grátis. Inclusive, em vários restaurantes e bares os próprios donos fazem a limpeza daquele local ou, às vezes, a pessoa que está no caixa; enfim, agora, com essa crise, as pessoas estão se desdobrando nas mais diversas funções.

Então, um restaurante ou um bar é uma unidade privada que tem uma lógica de funcionamento. Muitos deles, inclusive, eu quero aqui destacar, já abrem suas portas para esses trabalhadores. Nós precisamos entender que cada um tem uma capacidade diferente. Há uns que têm banheiros maiores; uns que têm um banheiro e o compartilha, como banheiro feminino e masculino. Então, se a gente obriga o aumento de fluxo de pessoas que frequentam esse banheiro, nós estaremos trazendo um ônus para muitos negócios que não têm condições de suportar esse ônus.

Então, nesse momento, eu gostaria que nós separássemos aqui as discussões, uma coisa é se reconhecer o heroísmo, a importância e a necessidade de valorizarmos os trabalhadores da limpeza. Inclusive, podemos pensar, por exemplo, em banheiros nas estações

S/Liana Revisão: S/Jayne

REVISADO JAYNE

necessidade de valorizarmos os trabalhadores da limpeza. Inclusive, podemos pensar, por exemplo, em banheiros nas estações de metrô. Por que não? Quantas e quantas salas nas estações de metrô estão fechadas? Nós temos estação de metrô em

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 03 2021	15h05min	Sessão Extraordinária Remota	202

Samambaia, em Taguatinga, em Ceilândia, no Plano Piloto. Por que não inaugurar banheiro? Banheiro com chuveiro quente para atender a população que precisa. Com decência. Um banheiro limpo, bem cuidado.

Então, que a gente entenda que as unidades privadas precisam continuar sendo tratadas como privadas, gente, porque, neste momento, o que está acontecendo aqui agora é a socialização de uma propriedade privada. E isso, quero lembrar aos colegas...

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Para concluir, Deputada Júlia Lucy.

DEPUTADA JÚLIA LUCY – Para concluir, Sr. Presidente.

Quero concluir falando aos colegas que nós ainda vivemos num país que preserva, que tem como princípio a propriedade privada também. Então, nós não podemos infringir esse preceito constitucional muito menos sob o argumento de estarmos cuidando de uma categoria que, na realidade, tem patrão, tem recurso. Há empresas milionárias que cuidam da gestão da limpeza urbana.

Então, que a gente faça a separação aqui neste momento para não trazer ainda mais dificuldade de sobrevivência para um setor que,...

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Para concluir, Deputada Júlia Lucy, por favor.

DEPUTADA JÚLIA LUCY – junto com o setor cultural, é o que mais vem sendo prejudicado agora durante a pandemia.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 03 2021	15h05min	Sessão Extraordinária Remota	203

DEPUTADO HERMETO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO HERMETO (MDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria fazer uma intervenção.

DEPUTADO JORGE VIANNA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Deputado Hermeto, primeiro é o deputado Jorge Viana.

DEPUTADO HERMETO – O Deputado Jorge Vianna já falou umas cinquenta vezes aqui. Eu estou caladinho a sessão todinha.

DEPUTADO JORGE VIANNA – Conversa, Hermeto, eu não falei nada hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – O Deputado Jorge Vianna pediu uso da palavra. Tenho que seguir a ordem aqui, Deputado Hermeto.

Eu vou garantir a fala a V.Exa.

DEPUTADO JORGE VIANNA – Só porque é o líder agora quer falar toda hora, Deputado Hermeto?

DEPUTADO HERMETO – Não é isso, não. Eu estou caladinho a sessão todinha.

DEPUTADO JORGE VIANNA – Eu também estou.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Deputado Jorge Vianna com a palavra.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA – Presidente, eu quero discutir o projeto.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 03 2021	15h05min	Sessão Extraordinária Remota	204

DEPUTADO JORGE VIANNA (PODEMOS. Para discutir. Sem revisão do orador.)

– Sr. Presidente, já que V.Exa. falou ainda agora que eu deveria participar da assembleia, meu sonho é participar de uma assembleia dessa, porque eu, na condição de sindicalista, o pau cantava na assembleia e mais ainda na negociação com os patrões. Se depender do patrão para dar um real de aumento, para dar alguma vantagem para o trabalhador, esquece, esquece. A gente não vai conseguir, os trabalhadores não conseguem, o sindicato não consegue arrancar um real do patrão.

Quem dera se eu pudesse participar de uma assembleia dos garis e pudesse ali ter voz, ter voto e ter, principalmente, coragem de enfrentar a situação.

É verdade, a gente fala muito dos garis aqui vez ou outra. Já que nós estamos falando de gari hoje, vamos falar, então, rasgado. Os caras são discriminados. O dono de restaurante chique não vai deixar o cara entrar no restaurante dele não. É muito ruim para o restaurante chique se o gari passarno meio dos clientes para ir ao banheiro. É muita demagogia! A questão não é só porque é privado. Não. A questão é de humanidade.

Infelizmente, esses homens e essas mulheres que trabalham na rua catando são invisíveis para a gente. Tanto é que o cara que passa na nossa rua, se passar dez anos ali com aquela roupa cor laranja ou verde, se ele estiver sem roupa, com outra roupa e passar na nossa cara, a gente não o reconhece. Porque ele é invisível. São profissionais invisíveis. Então, tudo o que a gente fizer aqui, mesmo infringindo a legalidade do privado, é o mínimo que a gente pode fazer, pelo menos, para trazer essa discussão para cá.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 03 2021	15h05min	Sessão Extraordinária Remota	205

Estou falando que eles trabalham quarenta e quatro horas semanais. Trabalhar quarenta e quatro horas semanais no ar condicionado, sentado na cadeira, mexendo no computador...

Agora quem aqui nunca viu aqueles caras correndo atrás do caminhão, tendo que coletar rápido, porque, senão, vai atrasar, enfim. E está lá o chefe, o encarregado para meter a caneta, para demiti-lo, falando que ele não é bom para a empresa.

Trabalhar de gari tem um tempo útil. Eu, por exemplo, não conseguiria trabalhar de gari mesmo que eu quisesse, porque sou operado da coluna, tenho problema de coluna. Então, eu já não presto para esse serviço. E quantos homens, quantas pessoas não prestam para esse serviço, porque lá tem que correr?.

Essa é uma categoria sofrida sim. A gente tem que trazer essas discussões vez ou outra aqui para a Câmara mesmo para poder mostrar que a gente está do lado deles. E nós estamos do lado deles. Estou do lado dos garis, dessas pessoas e digo e repito às empresas que tiverem bom senso que elas não têm atletas, elas não têm corredores. Elas têm pessoas.

Então, pelo menos, que tirassem essas quatro horas e fizessem apenas quarenta horas semanais. O sindicato não consegue isso porque é muito difícil.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Para concluir, Deputado Jorge Vianna.

DEPUTADO JORGE VIANNA – O Deputado Chico Vigilante, que representa

S/ Cristiane

Revisado Jayne

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 03 2021	15h05min	Sessão Extraordinária Remota	206

O Deputado Chico Vigilante, que representa bem as categorias... Nós que viemos do chão de fábrica, como dizíamos no sindicato, a gente conhece a base. Então, gente poderia fazer algum projeto, alguma lei, alguma coisa que mudasse a licitação e já exigisse: "O trabalhador que vai trabalhar correndo atrás do lixo, ele vai trabalhar 40 horas semanais". A empresa que quiser participar da licitação, que participe; se não quiser, não participa.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Hermeto.

DEPUTADO DELMASSO _ Sr. Presidente, eu havia pedido a palavra antes.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – O Deputado Hermeto pediu antes.

Em seguida será V.Exa.

DEPUTADO HERMETO (MDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, com todo o respeito à Deputada Júlia Lucy, eu tenho uma identidade desde quando era administrador regional, desde a época do Governador Arruda. Nesse governo nós fizemos a sala dos garis na Administração Regional da Candangolândia, ondenós colocamos microondas, sempre demos assistência.

Deputado Chico Vigilante, V.Exa. está certo, nós temos que olhar por essas pessoas, porque ninguém, pelo menos quando cruza ou faze uma caminhada, tem a sensatez de dar um bom dia para essa categoria. A pessoa passa pelo gari e finge que ele nem existe.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 03 2021	15h05min	Sessão Extraordinária Remota	207

Aqui na Candangolândia, no Núcleo Bandeirante, nós implementamos a sala do gari. Quem quiser ver, fica aqui na Administração Regional, mandamos reformar toda a sala, tem microondas para eles esquentarem a comida, tem lugar para eles tomarem água.

Deputado Chico Vigilante, V.Exa. está certíssimo, porque se depender desses empresários gananciosos, nunca vão olhar pelos nossos garis. Precisamos fazer uma intervenção aqui, porque eles são nulos para a sociedade. E eu tenho essa interação com eles. Muitas vezes já falaram que eu sou capinador e colocaram isso nos grupos dos policiais, mas eu tenho o maior orgulho de ter participado disto e ter feito mutirão junto com os garis, que sempre me ajudaram.

Parabéns, Deputado Chico Vigilante, parabéns Deputado Jorge Vianna.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Delmasso.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Deputado, estamos em discussão.

Deixe eu garantir a fala dos inscritos, depois passo a palavra a V.Exa.

Concedo a palavra ao Deputado Delmasso.

DEPUTADO DELMASSO (REPUBLICANOS. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, primeiro, eu quero me manifestar em relação ao mérito do projeto, que eu acho indiscutível. É um projeto humanitário, um projeto que obriga o

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 03 2021	15h05min	Sessão Extraordinária Remota	208

óbvio, porque ninguém deve ser impedido de entrar em um banheiro por condição social.

Quero aqui, também, parabenizar o Deputado Roosevelt Vilela pela emenda, que abrangeu, Deputado Chico Vigilante, os órgãos da administração pública direta e indireta.

Em relação ao mérito, sou totalmente favorável ao projeto, mas não acho que a gente pode, Deputado Chico Vigilante, talvez discutir o valor da multa. Parece pequeno o valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais), mas a situação em que se encontram os restaurantes, por causa da pandemia, como foi dito aqui, eles foram um dos setores mais atingidos, e, discordando um pouco daquilo que falaram, eu acho que é um setor que precisa ter um olhar, porque é um dos setores que mais empregam no Distrito Federal.

Então, mais uma vez eu repito, o mérito é extremamente favorável. Parabenizo o Deputado Chico Vigilante, mais uma vez, porque esse é um projeto humanitário, é um projeto que obriga o óbvio. Eu digo que, se um gari bater na porta da minha casa e quiser usar o banheiro, eu abro e o coloco dentro do meu banheiro, sem problema nenhum, porque ele está ali para fazer um trabalho que, na minha visão, é um dos trabalhos mais dignos que se tem. Eu não tenho problema algum em fazer isso.

O que eu gostaria de discutir, posteriormente, Deputado Chico Vigilante, eu acho que no segundo turno, é o valor da multa. Talvez, para o momento em que estamos vivendo, R\$ 500,00 (quinhentos reais) por ocorrência... Hoje, esse valor, para

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 03 2021	15h05min	Sessão Extraordinária Remota	209

o setor de bares e restaurantes... Aqui eu não estou falando das grandes redes de restaurantes, não! Estou falando dos pequenos e médios, caso isso possa acontecer.

Então, eu queria discutir com V.Exa., principalmente o art. 3º, que é s/Patrícia Q.

REVISORA PATTY FISCHER

para os pequenos e para os médios, caso isso possa acontecer.

Então, eu queria discutir com V.Exa., principalmente o art. 3º, que é sobre o valor da multa. Que a gente chegue em um ponto de inflexão para que não fique pesado para aqueles que empreendem em Brasília, mas que a gente possa aprovar a lei, obrigando àquilo que é óbvio: a questão humanitária.

E, repito, se um gari bater na porta da minha casa querendo usar o banheiro, ele pode usar o meu banheiro. Vai usar qualquer um dos banheiros, porque isso é humanitário. Ninguém pode ser privado de fazer as suas necessidades básicas por causa de cor, raça ou condição social.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Continua em discussão.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PSD. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu faço um apelo aos pares para que a gente possa votar o primeiro turno do projeto. O Deputado Chico Vigilante está desde o início aqui. Se tiver alguma alteração, que a gente faça a discussão no segundo turno. Porque, pelo adiantado da hora, eu mesmo daqui a pouco vou ter que sair.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 03 2021	15h05min	Sessão Extraordinária Remota	210

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Eu vou dar uma sugestão aos senhores. Sugiro que às 20 horas a gente encerre a sessão, depois da votação deste projeto. Amanhã, a gente volta a este plenário com a votação dos demais projetos, iniciando a votação às 15 horas ou então até conseguirmos o *quorum* de 13 Deputados.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, só uma correção: votamos, logo após o projeto de autoria do Deputado Chico Vigilante, os requerimentos e as moções, por favor.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Combinado, Deputada Arlete Sampaio.

Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero, em primeiro lugar, agradecer o parecer proferido pela Deputada Arlete Sampaio e as palavras de incentivo que foram dadas pelo Deputado Hermeto, pelo Deputado Jorge Vianna e pelo Deputado Delmasso.

Qualquer um de nós aqui tire a roupa de Deputado, vá em determinados comércios do Distrito Federal, inclusive em panificadoras e em lanchonetes, Deputado Delmasso, e peça para usar o banheiro para ver o que acontece. Não deixam, não autorizam, Deputado Hermeto, não permitem que a gente o use. Isso já aconteceu

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 03 2021	15h05min	Sessão Extraordinária Remota	211

comigo. Todo mundo sabe que diabético urina mais do que os outros. Tem hora que para segurar dá trabalho.

Numa grande panificadora aqui em Taguatinga – ainda bem que era de noite –, eu cheguei e pedi para usar o banheiro e aí me disseram que não tinha banheiro. Eu tive que ir atrás do poste, porque eu já não aguentava mais. E me negaram usar o banheiro. Imagine um gari ou uma gari chegar ali.

Eu estou falando dos varredores e das varredoras que estão na rua. Eu estou falando dos garis que andam atrás do caminhão. Eu estou falando da importância da autorização para que eles possam adentrar e usar o banheiro.

Deputado Delmasso, eu estou disposto a discutir com V.Exa. o valor da multa. Agora tem que ser com uma penalidade, porque lei que não tem penalidade é lei para não ser cumprida.

Agora, o que eu lamento mesmo, Deputada Arlete Sampaio, é que, em pleno século XXI, Deputado Robério Negreiros, a gente viva em uma sociedade onde tem que ser feita uma lei para permitir que seres humanos usem um banheiro de um estabelecimento que é público. Isso é o que eu lamento. Porque eu tenho certeza, Deputado Delmasso, de que lá na igreja que V.Exa. frequenta, qualquer pessoa que chegar, por mais que ela esteja desprevenida de luxo, de tudo, ela vai adentrar e vai usar o banheiro.

Portanto, o que eu quero é que aconteça o mesmo com os garis no comércio do Distrito Federal, inclusive nos *Shoppings*. E tem que ter a penalidade para que essas pessoas possam, efetivamente, usar o banheiro.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 03 2021	15h05min	Sessão Extraordinária Remota	212

Eu vou contar uma história bem rápida, porque eu quero que o projeto seja votado hoje. Conversando com essas trabalhadoras, elas me falaram da discriminação. Teve uma, Deputado Delmasso, que disse que uma vez ela chegou em uma casa e pediu água – porque o comum é mandarem eles beberem da torneira –, e aí trouxeram da casa um copo de água gelada para ela. Ela superfeliz, porque estava recebendo um copo com água gelada, Deputado Hermeto, água em um copo, servido pela dona da casa. Ela superfeliz, porque estava sendo reconhecida como gente. Bebeu a água e, quando foi devolver o copo, a dona mandou ela levar o copo junto. Aí acabou toda aquela satisfação que ela tinha tido antes.

Portanto, esse é o espelho da discriminação.

É por isso que eu peço a V.Exas. que votem

s/Ana Luísa

REVISORA PATTY FISCHER

É por isso que peço a V.Exas. que votem a favor deste projeto porque ele é meritório e humanitário ao reconhecer o valor dessas trabalhadoras e desses trabalhadores.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Fábio Felix.

DEPUTADO FÁBIO FELIX (PSOL. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o Deputado Chico Vigilante falou tudo. Retiro a minha inscrição.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Continua em discussão.

(Pausa.)

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 03 2021	15h05min	Sessão Extraordinária Remota	213

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer da Comissão de Educação, Saúde e Cultura está aprovado com a presença de 16 Deputados. Houve 1 voto contrário da Deputada Júlia Lucy.

Deputada Júlia Lucy, V.Exa. pode relatar a matéria pela CEOF?

DEPUTADA JÚLIA LUCY – Eu posso relatar, Sr. Presidente, porque está se criando despesa só na administração pública, mas dá para considerar pouco residual esta despesa.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – A Presidência designa a Deputada Júlia Lucy para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito à Relatora, Deputada Júlia Lucy, que emita o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADA JÚLIA LUCY (NOVO. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.)
– Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 1.386/2020, de autoria do Deputado Chico Vigilante Lula da Silva, que “dispõe sobre a obrigatoriedade de bares, lanchonetes, restaurantes, hotéis, *shopping centers* e demais estabelecimentos comerciais em geral disponibilizarem gratuitamente suas instalações sanitárias aos garis e demais trabalhadores do serviço de limpeza urbana do Distrito Federal e dá outras providências”.